

ESTABELECIMENTO *IN VITRO* DE EMBRIÕES DE *BUTIA* PARA PRODUÇÃO DE MUDAS E CONSERVAÇÃO *EX SITU* DE RECURSOS GENÉTICOS

Marcelo Piske Eslabão⁽¹⁾; Leonardo Ferreira Dutra⁽²⁾; Rosa Lía Barbieri⁽²⁾; Gustavo Heiden⁽²⁾

¹ Universidade Federal de Pelotas; ² Embrapa Clima Temperado. marceloesl7@mail.com

Butia é um gênero de palmeiras que ocorre na América do Sul, cujas sementes possuem germinação lenta, irregular e em baixa porcentagem. A cultura de embriões é alternativa tanto para produção de mudas quanto para conservação desta espécie. O presente trabalho tem como objetivo testar um protocolo de estabelecimento *in vitro* de embriões de espécies de *Butia*. Embriões foram excisados de sementes oriundas de frutos maduros das espécies *B. archeri* (Glassman) Glassman coletados em populações naturais na Serra dos Pirineus, GO, *B. catarinenses* Noblick & Lorenzi obtido de frutos comercializados em Laguna, SC, *B. eriospatha* (Mart. ex Drude) Becc. oriundo de material do banco ativo de germoplasma de frutas nativas do Sul do Brasil da Embrapa Clima Temperado em Pelotas, RS, *B. odorata* (Barb.Rodr.) Noblick coletado em populações naturais de Encruzilhada do Sul, RS, *B. paraguayensis* (Barb.Rodr.) Bailey coletado em espécime cultivado em Ronda Alta, RS, *B. purpurascens* Glassman coletado em populações naturais em Jataí, GO e *B. yatay* (Mart.) Becc. coletado em populações naturais em Giruá, RS. Posteriormente, foram desinfestados com álcool etílico 70%, hipoclorito de sódio comercial e detergente, seguida de três lavagens com água autoclavada. Dez embriões de cada espécie foram inoculados em tubos de ensaio contendo 10 mL de meio de cultura MS, adicionado de 0,5 mg.L⁻¹ ácido dicloro-fenoxiacético (2,4-D) e carvão ativado a 0,1%. O crescimento dos embriões e o número de plântulas com má formação foram avaliados 30 dias após a inoculação. Verificou-se que *B. eriospatha* (80%), seguido de *B. catarinensis* (70%) e *B. paraguayensis* (60%) obtiveram as maiores taxas de germinação. *Butia odorata* (50%) e *B. archeri* e *B. purpurascens* (40%), obtiveram taxas intermediárias, enquanto que *B. yatay* (20%) apresentou a menor taxa de germinação *in vitro*. Na espécie *B. paraguayensis* constatou-se, o início da emissão de raízes. Não houve contaminações, entretanto, os embriões que não germinaram apresentaram escurecimento e ressecamento e acabaram morrendo. O estabelecimento *in vitro* de embriões de *Butia* pode ser uma técnica promissora na produção de mudas e conservação *ex situ* de recursos genéticos dessa palmeira nativa.

Palavras-chave: Butiá; Butiazeiro; Palmeiras.

Agradecimentos: Capes-Embrapa, FAPERGS, CNPq.